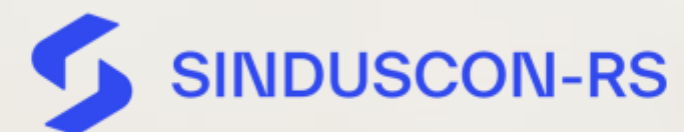


29
OUT



3º Seminário

SEGURANÇA DO TRABALHO

Patrocínio Master:



Apoio:





Paulo Henrique Mayorca

Técnico em Edificações – ETFPel – 1.988.

Engenheiro Civil – PUCPR – 1.999.

Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2.014.

Gerente de Segurança do Trabalho Melnick

Membro da CPRT/Grupo Técnico –Sindusconrs

Contato: (51) 9 9933 - 7455



GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS E O PGR



DISPOSIÇÕES GERAIS E GRO

1.1 Objetivo

1.2 Campo de aplicação

1.3 Competências e estrutura

1.4 Direitos e deveres



1.5 GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

1.6 Da prestação de informação digital e digitalização de documentos

1.7 Capacitação e treinamento em Segurança e Saúde no Trabalho

1.8 Tratamento diferenciado ao Microempreendedor Individual - MEI, à Microempresa - ME e à Empresa de Pequeno Porte – EPP

1.9 Disposições finais

»»» OBJETIVOS

GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

ATENDIMENTO ÀS NRS, ORGANIZAÇÃO E CONTROLE = PREVENÇÃO



NRs - NORMAS REGULAMENTADORAS

NR01/NR04 /NR05/NR06/NR10/NR12/NR15/NR16/NR17/NR18/NR35/...



RESPONSABILIDADES



A **ORGANIZAÇÃO** DEVE IMPLEMENTAR O GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS **POR ESTABELECIMENTO**.



»»» ENDEREÇO /CEP



RESPONSABILIDADES



O GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS DEVE CONSTITUIR UM **PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – PGR** .



AFINAL COMO DEVEMOS TRATAR O PGR...

DOCUMENTO X PROGRAMA

**PCMAT E
PPRA**
ESTÁTICOS

“ CADERNOS IMPRESSOS ”



PGR
DINÂMICO
VIVO



INTEGRAÇÃO COM DEMAIS DOCUMENTOS



INVENTÁRIO DE RISCOS
AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

PCMSO

PPP

ASOS

ESOCIAL
LTCAT

TREINAMENTOS



INVESTIGAÇÃO DE
ACIDENTES

EPIS

EPCS

DEFINIÇÃO DO FORMATO DO PGR



- 1) CONTEMPLANDO TODAS AS FUNÇÕES DA OBRA.
- 2) CONTEMPLANDO AS FUNÇÕES DO CNPJ PRINCIPAL E AGREGANDO OS DEMAIS PGRs DAS EMPRESAS FORNECEDORAS DE MÃO DE OBRA.



AÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

- ✓ **IDENTIFICAR OS PERIGOS** E POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE
- ✓ **AVALIAR OS RISCOS OCUPACIONAIS** INDICANDO O NÍVEL DE RISCO
- ✓ **CLASSIFICAR OS RISCOS OCUPACIONAIS** PARA DETERMINAR A NECESSIDADE DE ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO



INVENTÁRIO DE RISCOS

PARA CADA RISCO DEVE SER INDICADO O NÍVEL DE RISCO OCUPACIONAL,
DETERMINADO PELA COMBINAÇÃO DA **SEVERIDADE** DAS POSSÍVEIS LESÕES
OU AGRAVOS À SAÚDE COM A **PROBABILIDADE** OU CHANCE DE SUA
OCORRÊNCIA (1.5.4.4.2).



MATRIZ DE RISCO			
Severidade Probabilidade	Levemente Danoso (I)	Danoso (II)	Extremamente Danoso (III)
Baixa (I)	Aceitável (1)	Tolerável (2)	Moderado (3)
Média (II)	Tolerável (2)	Moderado (4)	Substancial (6)
Alta (III)	Moderado (3)	Substancial (6)	Intolerável (9)

GRAU DE RISCO	
1	Aceitável
2	Tolerável
3	Moderado
4	Moderado
6	Substancial
9	Intolerável

INVENTÁRIO DE RISCOS

✓ ANÁLISE POR FUNÇÃO (Carpinteiro, Pedreiro, Servente, ...)



✓ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE (Administrativa, Serviços, Operação de Máquinas, ...)



✓ ANÁLISE DO PERIGO E RISCO (Trabalho em Altura e o Risco de Queda, ...)

✓ FONTE GERADORA (Ruído da Máquina, Produto Químico, ...)



INVENTÁRIO DE RISCOS

✓ NATUREZA DO RISCO

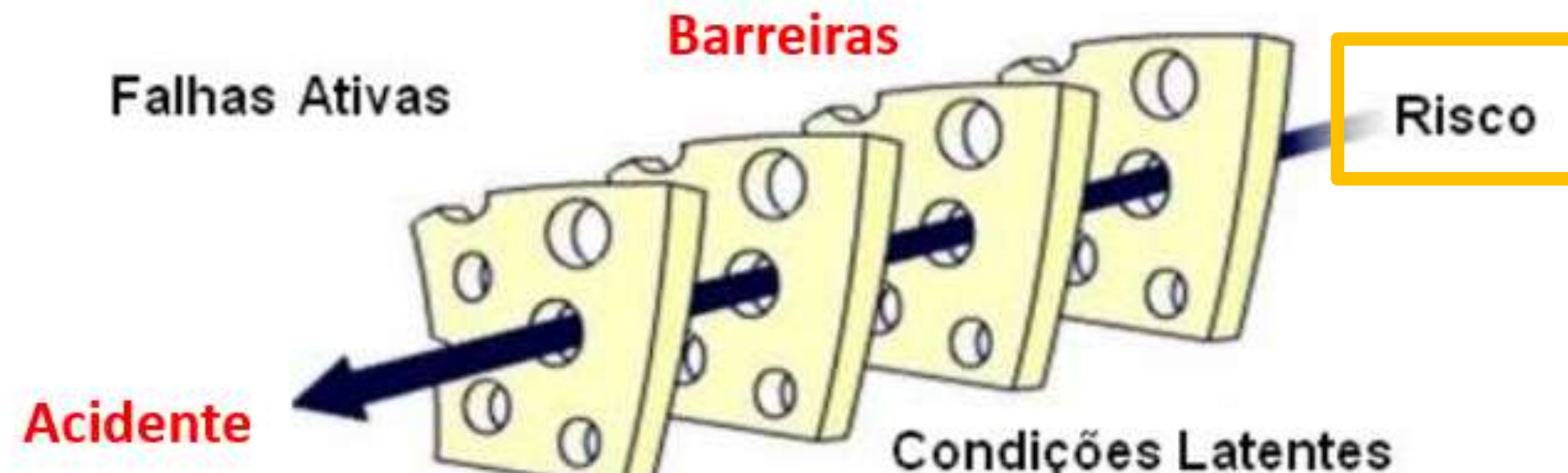


INVENTÁRIO DE RISCOS

- ✓ TIPO DE EXPOSIÇÃO POR DURAÇÃO (PERMANENTE, INTERMITENTE, EVENTUAL)

Modelo do Queijo Suíço – James Reason

Falhas em sistemas, processos e condições que levam as pessoas a cometerem acidentes ao invés de os prevenirem.



INVENTÁRIO DE RISCOS

✓ **PROBABILIDADE (Possibilidade de Ocorrência)**

✓ **SEVERIDADE (Dimensão da Ocorrência)**

✓ **DEFINIÇÃO DA MATRIZ DE RISCO**

➤ ✓ **DEFINIÇÃO DO GRAU DE RISCO INICIAL**

✓ **PLANOS DE AÇÃO MITIGADORES (EXAMES, TREINAMENTOS, EPI, EPC)**

➤ ✓ **DEFINIÇÃO DO GRAU DE RISCO RESIDUAL**

INVENTÁRIO DE RISCOS



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

GRO		IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS								CONTROLE DOS RISCOS - GRO									
PGR		INVENTÁRIO DE RISCOS/PPRA													PLANO DE AÇÃO							
Atividade	Atividades e Processos	Funções do GHE		Perigos / Aspectos Ambientais	Fonte Geradora / Causa	Riscos (F/Q/B/E/A)	Exposição (H/P/E/I)	Tempo de Exposição (Horas)	Danos / Impactos	APR Antes Plano de Ação			Significância	Filtro de Significância / Referência Legal	Controle Existente / EPI	Controle Complementar	Treinamento Exigido	Observações	APR Após Plano de Ação			Significância
										Probabilidade	Severidade	Grau de Risco Inicial							Probabilidade	Severidade	Grau de Risco Residual	
Transporte de Materiais (GHE 3)	Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as cargas e descargas no canteiro de obras.	Sinaleiro		Ruído Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimetria a ser programada após o início do empreendimento.	Motores e alerta sonoro da grua	F	H	8	PAIR	1	2	2	Tolerável	NR 15 - Anexo 1 LT 85 dBA	1 - EPI: Protetor Auricular Tipo Plug;	1 - Buscar a redução das emissões de fontes ruidosas; 2 - Programar Audiometrias. 3 - Utilizar placas de sinalização na obra.	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	A correta utilização do EPI reduz o ruído da atividade para valores dentro do LT.	1	1	1	Aceitável
				Calor	Fonte Natural	F	H	4	Câimbras, Tonturas, Desidratação	2	1	2	Tolerável	Anexo 3 - NR9	1- Áreas de Descanso com ventilação; 2 - Bebedouros para Hidratação adequada; 3 - Ar condicionado na cabine.	1- Sempre que possível buscar ambiente com temperatura mais amena;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	Fazer pausas quando necessário.	1	1	1	Aceitável
				Radiação Não Ionizante	Raios Ultra Violeta	F	H	4	Insolação, Lesões na pele e nos olhos.	1	2	2	Tolerável	Anexo 7 - NR15	1- Protetor Solar FPS a partir de 30; 2 - Vestimenta manga longa com FPS 50+;	1- Sempre que possível trabalhar em local coberto;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	-	1	1	1	Aceitável
				Acidentes por quedas em altura por acesso a locais sem proteção	Trabalho em Altura	M	H	8	Traumatismo	3	3	9	Intolerável	NR 35	1 -Implantação de EPCs. 2 - EPI: Calçado de Segurança; Capacete, Cinturão de Segurança, Talabarte duplo em Y com absorvedor de energia; 3 - Comunicação por rádio	1 - Utilizar placas de sinalização na obra. 2-Procedimento Operacional de Trabalho em Altura/Autorização de Trabalho em Altura 3-Exames Complememntares 4- Fiscalização do trabalho 5 - Plano de carga	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18 3 - Treinamento de NR 35 4-Treinamento Específico para função	A correta utilização do cinto de segurança com absorvedor de energia, limita a queda à ZLQ, reduzindo a consequência dos danos de eventual acidente.	1	3	3	Moderado





Antecipação da implantação devido a complexidade

26 de Maio de 2026

INVENTÁRIO DE RISCOS



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

GRO		IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS								CONTROLE DOS RISCOS - GRO									
PGR		INVENTÁRIO DE RISCOS/PPRA													PLANO DE AÇÃO							
Atividade	Atividades e Processos	Funções do GHE		Perigos / Aspectos Ambientais	Fonte Geradora / Causa	Riscos (F/Q/B/E/A)	Exposição (H/P/E/I)	Tempo de Exposição (Horas)	Danos / Impactos	APR Antes Plano de Ação			Significância	Filtro de Significância / Referência Legal	Controle Existente / EPI	Controle Complementar	Treinamento Exigido	Observações	APR Após Plano de Ação			Significância
										Probabilidade	Severidade	Grau de Risco Inicial							Probabilidade	Severidade	Grau de Risco Residual	
Transporte de Materiais (GHE 3)	Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as cargas e descargas no canteiro de obras.	Sinaleiro		Ruído Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimetria a ser programada após o início do empreendimento.	Motores e alerta sonoro da grua	F	H	8	PAIR	1	2	2	Tolerável	NR 15 - Anexo 1 LT 85 dBA	1 - EPI: Protetor Auricular Tipo Plug;	1 - Buscar a redução das emissões de fontes ruidosas; 2 - Programar Audiometrias. 3 - Utilizar placas de sinalização na obra.	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	A correta utilização do EPI reduz o ruído da atividade para valores dentro do LT.	1	1	1	Aceitável
				Calor	Fonte Natural	F	H	4	Câimbras, Tonturas, Desidratação	2	1	2	Tolerável	Anexo 3 - NR9	1- Áreas de Descanso com ventilação; 2 - Bebedouros para Hidratação adequada; 3 - Ar condicionado na cabine.	1- Sempre que possível buscar ambiente com temperatura mais amena;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	Fazer pausas quando necessário.	1	1	1	Aceitável
				Radiação Não Ionizante	Raios Ultra Violeta	F	H	4	Insolação, Lesões na pele e nos olhos.	1	2	2	Tolerável	Anexo 7 - NR15	1- Protetor Solar FPS a partir de 30; 2 - Vestimenta manga longa com FPS 50+;	1- Sempre que possível trabalhar em local coberto;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	-	1	1	1	Aceitável
				Acidentes por quedas em altura por acesso a locais sem proteção	Trabalho em Altura	M	H	8	Traumatismo	3	3	9	Intolerável	NR 35	1 -Implantação de EPCs. 2 - EPI: Calçado de Segurança; Capacete, Cinturão de Segurança, Talabarte duplo em Y com absorvedor de energia; 3 - Comunicação por rádio	1 - Utilizar placas de sinalização na obra. 2-Procedimento Operacional de Trabalho em Altura/Autorização de Trabalho em Altura 3-Exames Complememntares 4- Fiscalização do trabalho 5 - Plano de carga	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18 3 - Treinamento de NR 35 4-Treinamento Específico para função	A correta utilização do cinto de segurança com absorvedor de energia, limita a queda à ZLQ, reduzindo a consequência dos danos de eventual acidente.	1	3	3	Moderado
			FATORES PSICOSOCIAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO																			



29
OUT



3º Seminário

SEGURANÇA DO TRABALHO

Patrocínio Master:



Apoio:



Obrigado!